APLICAÇÃO DA PESQUISA DE CULTURA DE SEGURANÇA EM UMA REDE DE HOSPITAIS PRIVADOS NO BRASIL: UM COMPARATIVO ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2015

Autores: Angela Zerbielli, Helidea de Oliveira Lima, Deborah Simões

<u>Contexto</u>: O presente estudo foi realizado em uma rede de hospitais privados no Brasil, atualmente com mais de 4 mil leitos, distribuídos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Brasília.

Introdução: A segurança do paciente tem sido reconhecida como uma dimensão da qualidade do atendimento e do desempenho organizacional. Entende-se por cultura da segurança o conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde. Uma variedade de instrumentos estão disponíveis para avaliar a cultura de segurança do paciente em serviços de saúde. O questionário desenvolvido pela Agency for Heathcare Research and Quality (AHRQ) - Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC) - tem sido amplamente utilizado nos EUA e Inglaterra. No Brasil, uma versão do HSOPSC foi traduzida para o português e aplicada aos profissionais de hospitais acreditados no estado de SP. Evidenciou-se que as organizações hospitalares estudadas possuíam uma cultura de ações punitivas frente aos erros.

Objetivos: Com esse estudo espera-se ser possível avaliar o nível de cultura de segurança do paciente nos hospitais da RDSL, realizando um comparativo entre as percepções dos colaboradores nos anos de 2014 e 2015. Como metodologia de avaliação foi utilizada a adaptação transcultural da versão brasileira do HSOPSC. Além disso, espera-se que o estudo evidencie a avaliação interna e de aprendizagem no processo de melhoria da segurança do paciente; ofereça informações para a identificação de pontos fortes e áreas com potencial de melhoria; permita a Rede evidenciar seu avanço frente as melhorias para segurança do paciente e aos hospitais a comparação de seus resultados; e possibilite o acompanhamento desses dados para implementação das mudanças necessárias.

Metodologia: A aplicação do questionário HSOPSC, foi realizada, pela plataforma da SurveyMonkey ®,no ano de 2014 em 12 hospitais com respostas ao questionário de 6.191 colaboradores e repetido em 2015 em 16 hospitais com 9.371 questionários respondidos.

Para o cálculo de amostra foi utilizado um erro amostral de 2% (atingimento de 80% da amostra). Foram obtidas respostas de todas as categorias profissionais, incluindo médicos do corpo clínico.



Resultados: Foram avaliadas 42 perguntas em 12 perspectivas considerando respostas positivas aquelas em que o respondente Concorda + Concorda totalmente / Maioria do Tempo + Sempre com os itens formulados positivamente ou discordam/discordam totalmente / +Raramente com os itens negativamente. São considerados pontos fortes valores iguais ou maiores que 75% e oportunidades de melhoria valores iguais ou menores que 50%. A segurança do paciente foi classificada como "excelente ou muito boa" por 54% dos entrevistados, em 2014 a nota atribuída para a mesma perspectiva era de 45%. Apesar de termos alcançado avanços comparando os 2 anos foram identificadas oportunidades de melhoria "transferência internas e passagem de plantão", nas "respostas não punitivas aos erros" e no "staffing". O maior avanço percebido entre as equipes foi com relação ao "trabalho em equipe" e o maior ponto forte encontrado na pesquisa foi: "aprendizado organizacional e melhoria continua".

Conclusão: Os resultados obtidos neste estudo indicam que estamos em um estado de melhoria contínua com relação a cultura de segurança nas unidades hospitalares. A adoção das diretrizes do Programa Nacional de Segurança do paciente e a utilização da ferramenta da Acreditação, contribuiu para esse avanço. Ações para melhoria dos pontos encontrados devem ser tomadas de maneira sistêmica, facilitando a implementação pela possibilidade de trocas de boas práticas entre as unidades.

<u>Descritores</u>: Segurança do paciente, pesquisa de percepção de segurança, Rede D'Or São Luiz

Referências: Claudia Tartaglia Reis, Josué Laguardia, Mônica Martins. Adaptação transcultural da versão brasileira do Hospital Survey on Patient Safety Culture: etapa inicial - Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(11):2199-2210, novembro 2012; Reis, Cláudia Tartaglia — A cultura de segurança do paciente: validação de um instrumento de mensuração para o contexto hospitalar brasileiro. Tese (Doutorado) Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de janeiro, 2013; Resolução RDC № 36. de 25 de julho 2013.